



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Impactos de diferentes estratégias alimentares para mães nos ciclos subsequentes
Autor	OLIVIA REINHEIMER NUNES
Orientador	INES ANDRETTA

IMPACTOS DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS ALIMENTARES PARA MARRÃS NOS CICLOS SUBSEQUENTES

Aluna de Iniciação Científica Voluntária: Olivia Reinheimer Nunes

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Ines Andretta

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Para evitar o peso excessivo de animais jovens é convencional limitar o fornecimento energético. Porém, pouco se sabe sobre as consequências desta prática. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar diferentes estratégias alimentares durante a primeira gestação na condição corporal e mortalidade de fêmeas suínas nos ciclos subsequentes. Durante a gestação, marrãs (n=1.187) foram divididas em quatro estratégias alimentares: 1) BAI- 1,7 kg/dia (5.000 kcal/EM/dia) durante toda a gestação; 2) MED- 2,0 kg/dia (5.900 kcal/EM/dia) durante toda a gestação; 3) ALT- 2,3 kg/dia (6.800 kcal/EM/dia) durante toda a gestação; 4) BAIMED- 1,7 kg/dia (5.000 kcal/EM/dia) até o 90º dia de gestação e 2,0 kg/dia (5.900 kcal/EM/dia) até o parto. As fêmeas foram avaliadas até a quarta cobertura (ciclo 4) e os dados foram submetidos à análise de variância e comparados pelo teste de Tukey a 5 e 10% de probabilidade. No ciclo 2, fêmeas do grupo ALT apresentaram menor variação na condição corporal (caliper, $P=0,02$) e na espessura de toucinho ($P=0,04$) durante a gestação em relação ao grupo MED. Os grupos BAI e BAIMED apresentaram resultados intermediários nestas variáveis, não diferiram dos grupos ALT e MED. Contudo, nos ciclos subsequentes (3 e 4) essas diferenças na condição corporal foram perdidas ($P>0,10$), provavelmente devido ao aumento da mortalidade, permanecendo fêmeas com melhores condições corporais. Não houve diferença entre os grupos quanto a mortalidade no ciclo 2. Entretanto, no ciclo 3 o grupo BAI apresentou uma tendência a ter maior mortalidade de fêmeas em relação ao grupo ALT ($P=0,11$). Enquanto os grupos MED e BAIMED apresentaram resultados intermediários, não diferiram dos grupos BAI e ALT. Estratégias de alto nível energético no início da vida reprodutiva (primeira gestação) auxiliam na manutenção da condição corporal no ciclo subsequente (ciclo 2) e melhoram a sobrevivência das fêmeas nos ciclos mais produtivos (ciclo 3).